



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO-
IFRJ**

RESOLUÇÃO Nº 08 DE 20 DE MAIO DE 2020.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR E REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO – IFRJ, nomeado em 07 de maio de 2018, nos termos do Decreto Presidencial de 19 de abril de 2018, no uso de suas atribuições legais e regimentais;

R E S O L V E:

1 - **Alterar, *ad referendum***, o Projeto Pedagógico do Curso de **Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica** no *campus* Paulo de Frontin do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ;

2 - Esta Resolução entra em vigor na data de sua assinatura, revogadas as disposições em contrário.

RAFAEL BARRETO ALMADA
Presidente

**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA, INOVAÇÃO e
PÓS-GRADUAÇÃO**
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO *LATO SENSU*

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
ESPECIALIZAÇÃO EM DOCÊNCIA PARA A
EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA**

IFRJ

2019

Instituição Executora:

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – Campus Engenheiro Paulo de Frontin
CNPJ: 10952708/001-04
UG: 10952708/001-04
Local: <i>Campus</i> Engenheiro Paulo de Frontin
Av. Maria Luiza S/N, Sacra Família do Tinguá - Engenheiro Paulo de Frontin – CEP 26660-000
Telefone: (24) 2468-1852
Internet: http://portal.ifrj.edu.br/engenheiro-paulo-de-frontin

Reitor do IFRJ

Rafael Barreto Almada

Pró-Reitora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico

Alessandra Ciambarella Paulon

Pró-Reitora de Extensão

Cristiane Henriques de Oliveira

Pró-Reitor de Planejamento e Administração

Igor da Silva Valpassos

Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação

Rodney César de Albuquerque

**Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional, Valorização de Pessoas e
Sustentabilidade**

José Arimathéa Oliveira

Diretor Geral do Campus Engenheiro Paulo de Frontin

Ricardo Esteves Kneipp

Diretora de Ensino do Campus Engenheiro Paulo de Frontin

Camila Valentim Bandeira Lisbôa

Diretor de Administração do Campus Engenheiro Paulo de Frontin

Juliano dos Santos Moreira

Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	5
1.1. Nome do curso	5
1.2. Área do conhecimento no CNPq	5
2. JUSTIFICATIVA.....	5
2.1. Metodologia de avaliação da área	6
2.2. Avaliação de Demanda.....	6
3. HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO IFRJ.....	10
3.1. Histórico da educação a distância no campus Engenheiro Paulo de Frontin	11
4. OBJETIVOS	12
4.1. Objetivo Geral.....	12
4.2. Objetivos Específicos.....	12
5. INFORMAÇÕES DO CURSO	13
5.1. Concepção e Regulamentação do curso	14
5.2. Coordenação do Curso	14
5.3. Local do Curso	14
5.4. Carga-horária.....	15
5.5. Público-alvo	15
5.6. Processo seletivo e Periodicidade	15
5.7. Condições de Matrícula.....	15
5.8. Sistema de Avaliação e Certificação	15
5.9. Trabalho de Conclusão de Curso	16
5.10. Indicação do tipo de trabalho, formação de banca examinadora e demais requisitos para certificação	16
5.11. Indicadores fixados para avaliação global do curso de pós-graduação:	17
6. INFRAESTRUTURA DO CAMPUS	18
7. LINHAS E PROJETOS DE PESQUISA	18
8. CORPO DOCENTE.....	18
8.1. Informação dos Docentes	19
8.2. Currículo dos Docentes	20
9. MATRIZ CURRICULAR.....	24
9.1 - Itinerário de formação.....	24
9.2. Ementas das Disciplinas.....	26

ABERTURA DE CURSO DE PÓS GRADUAÇÃO *LATO SENSU* EM DOCÊNCIA PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

1.1. Nome do curso

Curso de Pós-graduação *Lato Sensu*, em nível de Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica.

1.2. Área do conhecimento no CNPq

Educação.

2. JUSTIFICATIVA

Nos últimos anos, a educação profissional se destaca na discussão e formulação de políticas públicas no País. No documento produzido pelo Ministério da Educação (MEC), no ano de 2004, denominado “Políticas Públicas para a Educação Profissional”, a formação docente consta como uma das prioridades, constituindo-se um direito e como uma condição para a expansão qualitativa e quantitativa do ensino técnico-profissional no Brasil.

A proposta de oferta desse curso vem ao encontro dessas políticas públicas que tem como meta atender à crescente demanda surgida a partir da expansão do técnico-profissional no país, bem como contribuir para o fortalecimento de ações voltadas à formação inicial e continuada dos profissionais do magistério da educação profissional e tecnológica. Para atendimento a essa expansão, várias ações foram realizadas para a formação dos professores. No entanto, as discussões e políticas mais efetivas só aconteceram nos últimos anos, proporcionando ofertas de cursos de licenciaturas para os professores com formação técnica com título de Bacharel e Tecnólogo. Portanto, proporcionar curso de pós-graduação *lato sensu* a esses professores é de suma importância para a expansão de conhecimentos pedagógicos sobre a docência, tornando-os especialistas na área.

Além disso, as exigências atuais por um novo perfil de formação profissional demandam um currículo que integre as tecnologias, ciências e formação humana. Conseqüentemente, são exigidas novas concepções para formação docente, na qual a

concepção de trabalho como princípio educativo seja central e contribua para a compreensão do professor sobre a intervenção humana no mundo físico e social, e suas contradições.

2.1. Metodologia de avaliação da área

O curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) contribuirá para o desenvolvimento profissional do professor da educação profissional. A proposta visa desenvolver um processo formativo que dê conta não apenas da exigência legal de formação pedagógica para os professores sem licenciatura, conforme é apontado no art. 40 da Resolução CNE/CEB nº 6/2012, mas que contribua para a atualização acerca das demandas postas para a Educação Profissional na contemporaneidade. Para tanto, faz-se necessária uma atualização do debate pedagógico envolvendo a produção do conhecimento acerca da EPT, assegurada pela contextualização, reflexão e práticas pedagógicas sobre a docência nessa modalidade de ensino, no qual estarão presentes, também, ações que fortaleçam o elo entre ensino-pesquisa-extensão, no âmbito da integração entre ciências, tecnologias e cultura, tomando como referências as diversas configurações de cada realidade institucional.

2.2. Avaliação de Demanda

O Curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica na modalidade EaD destina-se a professores da carreira do magistério do ensino básico, técnico e tecnológico, portadores de diploma de curso de graduação (bacharelado, licenciatura ou superior de tecnologia), técnicos administrativos e a profissionais que pretendam ingressar na carreira do magistério no ensino básico, técnico e tecnológico (EBTT) no âmbito dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

Para configurar a proposta, este documento apresenta as bases teórico metodológicas da atualidade sobre a formação docente e se propõe a definir as diretrizes pedagógicas para a organização e o funcionamento da formação para os professores, atendendo aos princípios e diretrizes da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDBEN (Lei nº 9.394/96), a nova Base Nacional Comum Curricular, a Resolução CNE/CEB nº 6/2012, as Metas previstas no Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024), além de pareceres e decretos que normatizam os cursos de formação pedagógica de docentes no sistema educacional brasileiro.

Segundo a Resolução CNE/CEB nº 6/2012, art. 40, § 2º,

Aos professores graduados, não licenciados, em efetivo exercício na profissão docente ou aprovados em concurso público, é assegurado o direito de participar ou ter reconhecidos seus saberes profissionais em processos destinados à formação pedagógica ou à certificação da experiência docente.

O § 3º, do mesmo artigo, diz que o prazo para o cumprimento da formação pedagógica desses profissionais deverá ser concluído em 2020.

Para atender aos dispositivos legais, as exigências sociais a partir de arranjos sociopolíticos, crescimento econômico e desenvolvimento das tecnologias, a proposta pedagógica deste Projeto Pedagógico de Curso (PPC) busca envolver a produção do conhecimento de forma contextualizada em complemento à política de expansão, interiorização e democratização da Rede Federal EPT, compreendendo a formação de professores como decisiva para promover a qualidade social, produção de conhecimentos, valorização docente e desenvolvimento local, integrado e sustentável (MACHADO, 2011).

O percentual de docentes nas redes de ensino com formação em nível superior, em curso de licenciatura na área de conhecimento em que atuam, está distante da meta de 100% de adequação em todo o país, conforme indicam os relatórios do INEP (2016) referentes ao monitoramento das metas do Plano Nacional de Educação (2014-2020). A inadequação da formação docente contribui para as dificuldades de elevação da qualidade educacional, pois a atuação desses profissionais sem o domínio de metodologias e práticas pedagógicas tende a não promover aprendizagens e desenvolvimento dos estudantes, por meio do exercício social, de forma crítica, reflexiva, participativa e transformadora de sua realidade e do mundo do trabalho.

Atuar na educação exige do professor diferentes saberes. Na educação Profissional para o exercício da ação docente emerge a necessidade de saberes profissionais e pedagógicos que são mobilizados, construídos e reconstruídos durante o processo de ser educador e de atuar na educação. Segundo Tardif (2002) os saberes dos professores são um conjunto de saberes provenientes de fontes variadas (dos livros didáticos, dos programas escolares, dos conteúdos a serem ensinados, da experiência), os quais o autor apresenta em quatro categorias: saberes profissionais, disciplinares, curriculares e experienciais. Tardif (2002) faz uma distinção entre os saberes que são adquiridos na prática docente (saberes experienciais) daqueles saberes adquiridos nos cursos de formação (saberes profissionais).

Os saberes profissionais são aqueles saberes adquiridos na formação inicial ou continuada dos professores, saberes que são baseados nas ciências e na erudição, são transmitidos aos professores durante a formação. Os conhecimentos pedagógicos

relacionados às técnicas e métodos também fazem parte dos saberes profissionais. Na previsão de Tardif (2002, p. 109-111) "o saber experiencial se transforma num saber funcional, prático, interativo, sincrético e plural, heterogêneo, não-analítico, aberto, personalizado, existencial, pouco formalizado, temporal e social". Os saberes experienciais são os saberes que surgem da própria ação pedagógica dos professores. Esses saberes são formados por meio de situações específicas do cotidiano relacionadas a escola e estabelecidas com colegas de profissão e alunos, "esses saberes brotam da experiência e são por ela validados" (TARDIF, 2002, p.39). É neste prisma que se concebe esta formação de professores pois os saberes profissionais e os saberes experienciais são os fundamentos da prática pedagógica pensada de modo cíclico e interventivo justamente aquela que reconhece sua realidade e suas experiências que são refletidas, aprimoradas e validadas pela (re)ação.

Desta forma, este projeto compreende a formação profissional docente como atividade humana, assentada em valores éticos e políticos para a formação da cidadania e para aquisição dos saberes docentes essenciais à prática educativa. Desta forma, o currículo pensado para a formação docente é sistêmico, pautado em questões filosóficas, epistemológicas, didático-pedagógicas e técnicas e experienciais dentro de um contexto social concreto, que promova o espaço escolar como lugar privilegiado de desenvolvimento humano, a partir das trocas e compartilhamentos de informações e construções de conhecimentos, competências e habilidades que asseguram responder às exigências sociais contemporâneas.

O perfil do professor para atuar com Educação Profissional e Tecnológica requer um olhar sensível para compreender as mudanças sociais e como elas impactam na vida dos estudantes. É entender o mundo do trabalho, os valores que permeiam as relações, a integração das novas tecnologias, as relações do homem com o meio ambiente, buscando refletir sobre o seu papel nesse cenário. A formação para atuar na Educação Profissional e Tecnológica deve ressaltar a importância da indissociabilidade entre a teoria e prática pedagógica, preparando o professor para que consiga contextualizar o conhecimento, mediados por tecnologias, por meio de situações-problemas, diálogos com diferentes campos de conhecimentos e inserção da prática educativa no contexto social, de forma que o estudante consiga perceber o sentido da formação que está recebendo (COSTA, 2013)

Desta forma, a formação do professor para a EPT, a partir de Machado (2011), deve promover diálogos com as políticas sociais e econômicas, com o mundo do trabalho,

integrando teoria e a prática com saberes interdisciplinaridade, que valorize a diversidade e a inclusão. A formação deve privilegiar avanços didáticos e pedagógicos que refletem o trabalho, a ciência, a tecnologia e a cultura como princípios educativos, que sejam assentadas na ética, na gestão participativa, no trabalho coletivo e colaborativo e na sustentabilidade ambiental. Assim, a formação pode ajudar no fortalecimento da identidade profissional dos professores e valorização da carreira, construindo sentido de pertencimento ao grupo social, a partir da participação dos professores na produção de conhecimentos durante a própria formação e exercício da profissão.

Nessa direção, a matriz curricular construída neste PPC valoriza as práticas pedagógicas, pesquisa-ação e metodologias ativas, de modo que o desenvolvimento das práticas educacionais, decorrentes da formação aqui proposta, evidencie necessidade de autoavaliação e formação continuada, atitudes de transformação, domínio dos conhecimentos específicos que sejam articulados interdisciplinarmente com teoria e prática, fundamentados no tripé: ensino, pesquisa e extensão.

As metodologias ativas e pesquisa-ação são metodologias que buscam desenvolver o comprometimento e autonomia dos estudantes para a construção de aprendizagens significativas, uma vez que os envolvem para a realização das atividades propostas, instigando-os a pensarem sobre as coisas que estão fazendo. Há valorização da pesquisa, do coletivo como forma de dar voz e oportunidades de expressão aos envolvidos no ato educativo.

Segundo Moran (2015b), a sociedade vive um momento diferenciado na forma de ensinar e aprender. A sociedade do conhecimento é baseada em competências cognitivas, pessoais e sociais, que não se adquirem da forma convencional, pois demandam proatividade, colaboração, personalização e visão empreendedora. Para tanto, é necessário mudar o currículo, a participação dos professores, organização das atividades didáticas e reconfiguração da noção de tempo e espaço.

As metodologias ativas são estratégias alternativas para favorecer aprendizagens significativas na sociedade do conhecimento, pois têm o objetivo de formar pessoas reflexivas, com pensamento crítico, autônomas, com habilidades para resolver problemas e autogerenciar sua aprendizagem. São exemplos de metodologias ativas: avaliação de estudos de caso, discussões em grupos, aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem baseada em problemas, simulação, aprendizagem baseada em jogos e construção de mapas conceituais. O uso das metodologias ativas, por meio dos exemplos acima, provoca

motivação nos estudantes e aprendizagens significativas, porque fazem sentido, porque partem de uma realidade concreta para o estudante e, mais, os convocam para a ação, para a tomada de decisão consciente, com postura para assumir responsabilidades.

Segundo Relatório Analítico de Aprendizagem a Distância no Brasil (CENSO EAD.BR-2016), a tendência é inserir práticas de metodologias ativas nos cursos presenciais e a distância. Segundo os dados de 2016, divulgados em 2017, em relação às atividades propostas em EaD, foi possível observar a importância das discussões que incentivam a colaboração e aprendizagem por pares, a proposta de soluções de problemas e a produção de materiais multimídia que colocam o aluno na posição de criador.

Nesse cenário, o papel do professor deve ser repensado: “O papel do professor é mais o de curador e de orientador. Curador, que escolhe o que é relevante em meio a tanta informação disponível e ajuda os alunos a encontrarem sentido no mosaico de materiais e atividades disponíveis. Curador também no sentido de cuidador: ele cuida de cada um, dá apoio, acolhe, estimula, valoriza, orienta e inspira” (MORAN, 2015a, p.42).

Assim, formar professores para a educação Profissional e Tecnológica legítima o valor dado à educação e profissionaliza o trabalho docente, considerando as respectivas experiências para somar ao desenvolvimento didático pedagógico e educacional em cenários de constantes mudanças.

3. HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NO IFRJ

A história da Educação a Distância no IFRJ tem início desde a sua criação, através do convênio com a Rede e-Tec Brasil, os primeiros cursos técnicos na modalidade a distância foram aprovados no final do ano de 2008 e o Núcleo de Educação a Distância – NEaD – do Campus Pinheiral foi inaugurado em 2009.

A Coordenação Geral de Educação Aberta e a Distância, vinculada à Reitoria, foi designada em 2009 e, neste mesmo ano, os cursos começaram a ser ofertados nos primeiros polos de apoio presencial, em convênio com as prefeituras dos municípios atendidos.

Em novembro de 2016, foi instituída a Diretoria de Educação a Distância (DEaD). A DEaD teve sua primeira equipe formada no início de 2017 e começou um intenso processo de mapeamento de demandas e iniciativas de EaD já em curso.

No mesmo ano, junto ao Planejamento Estratégico e em parceria com a Assessoria de Comunicação Social (AsCom), a equipe desenvolveu um projeto para implantação de um Núcleo de Produção Audiovisual.

De janeiro a setembro de 2017 a DEaD produziu e encaminhou para as câmaras institucionais competentes as resoluções e normativas para a implementação do percentual da carga horária a distância nos cursos de ensino médio técnico e graduação. Colaborou com as revisões dos regulamentos para oferta de cursos de ensino médio técnico, graduação, pós-graduação e formação inicial e continuada na modalidade a distância.

3.1. Histórico da educação a distância no *campus* Engenheiro Paulo de Frontin

Com o início dos trabalhos para regulamentação da EaD a nível institucional surge a possibilidade de oferta própria de cursos na modalidade EaD por parte dos *campi*. Desde então, o *campus* Engenheiro Paulo de Frontin tem se empenhado no sentido de fortalecer as ações institucionais para a consolidação da educação a distância como oferta própria.

Apresenta-se a seguir uma sequência de ações realizadas pelo *campus* que marcam sua atuação na busca pela implantação de cursos na modalidade EaD.

Em fevereiro de 2018 o *campus* recebe a DEaD que ministrou a palestra sobre Institucionalização da EaD para os servidores. As Direções Geral e de Ensino do *campus* participam de um encontro promovido *pela* DEaD com os diretores dos *campi* do centro sul fluminense objetivando elucidar aspectos legais da EaD.

Em outubro de 2018, o *campus* sedia a "I Jornada de Formação em EaD" do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) o evento – promovido pela Diretoria Adjunta de Tecnologia e Inovação em Educação Profissional e Tecnológica (DTEIN) da Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (PROEN) – proporcionou tanto prática quanto o diálogo sobre as possibilidades da modalidade EAD em nível institucional.

A inserção do *campus* Engenheiro Paulo de Frontin na modalidade a distância ocorreu ainda no ano de 2018 com a manifestação de interesse do *campus* por meio do Edital PROEN N° 05/2018 para cadastramento de novos polos de apoio presencial para cursos e programas de educação a distância (EaD) no âmbito dos *campi* do IFRJ. Durante o período de visitas in loco, a comissão de avaliação visitou toda a infraestrutura disponibilizada pelo *campus* para a implantação do polo de apoio presencial, conforme Instrução Normativa No. 01/2018/DIEx.

Após a avaliação in loco a comissão concluiu em relatório que o *campus* atende adequadamente aos requisitos preconizados neste processo avaliativo podendo enquanto polo de apoio presencial, receber turmas de educação a distância.

Em 2019 o Conselho Superior (CONSUP) aprovou a oferta do Curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica na modalidade EaD a ser ofertado pelo *campus*. O Projeto para implantação do curso conta com a parceria em rede - CAPES/UAB. Diante do cenário de crise econômico que o país enfrenta a oferta do curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica em parceria com a Capes não foi possível. Assim o *campus* buscou alternativas em conjunto com a Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (PROPI), a PROEN e o Reitor para que o curso se desse como oferta própria pela instituição.

Para iniciar esse objetivo foi realizada uma visita no IF Sudeste de MG, *campus* Rio Pomba para visitar suas instalações, compreender como é realizada a oferta da Pós-Graduação em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica na modalidade EAD, e realizar um benchmark para analisar a operacionalização da oferta deste curso que já se encontra na terceira turma.

A proposta, ora apresentada, teve como base o PPC do Curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica do *campus* Engenheiro Paulo de Frontin de parceria em rede - CAPES/UAB assim como o PPC do Curso de Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica oferecida pelo IF Sudeste de MG, *campus* Rio Pomba, com as devidas adequações as peculiaridades do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro.

4. OBJETIVOS

4.1. Objetivo Geral

Habilitar profissionais em nível de pós-graduação *lato sensu* para atuar na Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica (EPT), nas esferas da docência: da intervenção técnico-pedagógica, no desenvolvimento de projetos de extensão tecnológica e pesquisa aplicada e na gestão institucional, com vistas à compreensão, ao planejamento e à implementação de novos processos na EPT.

4.2. Objetivos Específicos

Para alcançar a consecução deste objetivo geral, o curso em questão estabelece os objetivos específicos:

- Desenvolver conhecimentos, habilidades, atitudes e valores pertinentes às atividades da docência, da intervenção técnico-pedagógica, da extensão tecnológica,

da pesquisa aplicada e da gestão na EPT;

- Contribuir para a implementação democrática, participativa e socialmente responsável de programas e projetos educacionais próprios para o público da EPT;
- Identificar princípios, métodos e ferramentas que possibilitem o desenvolvimento de estratégias de planejamento, intervenção pedagógica e avaliação da EPT;
- Propor estratégias inovadoras de ensino e de aprendizagem na EPT;
- Desenvolver uma cultura de pesquisa e extensão voltadas para a EPT, privilegiando a verticalização, bem como buscando a integração entre as instituições educacionais, as comunidades locais e o setor produtivo;
- Possibilitar a compreensão de que a EPT pode ser um instrumento de democratização do acesso e ao êxito escolar e profissional;
- Compreender o conceito de trabalho como princípio educativo e integrador de currículos entre a EPT e a educação básica;
- Conhecer a estrutura e o funcionamento da EPT no Brasil;
- Contribuir para consolidar a horizontalidade e a verticalidade na EPT;
- Favorecer a realização de pesquisa sobre a educação profissional com vistas à qualificação da prática pedagógica nas Instituições da Rede Federal de EPT.

5. INFORMAÇÕES DO CURSO

As disciplinas do Curso são ministradas ao longo de dois semestres, incluindo cumprimento de créditos e elaboração de uma monografia. No primeiro semestre o aluno deverá cursar seis disciplinas obrigatórias perfazendo um total de dezessete créditos. No segundo semestre o aluno deverá cursar cinco disciplinas obrigatórias perfazendo um total de nove créditos.

O curso será ofertado via Ambiente Virtual de Ensino e de Aprendizagem (AVEA). O AVEA consiste em um sistema informatizado, com ferramentas que alunos e quaisquer outros participantes em processos colaborativos, proporcionando a organização de conteúdo, acompanhamento de atividades, suporte on-line aos usuários e comunicação permitem mediar o processo ensino-aprendizagem, promover interação entre professores, eletrônica. O IFRJ utiliza como AVEA a plataforma Moodle.

A plataforma Moodle é um meio de comunicação bidirecional, que possibilita a interação pessoal que ocorre entre professor e aluno pela ação sistemática e conjunta de

diversos recursos didáticos e pelo apoio de uma organização que propiciam a aprendizagem independente e flexível do aluno.

Cada disciplina contemplará material didático a ser disponibilizado gradativamente no Ambiente Virtual de Ensino e de Aprendizagem – AVEA, incluindo sua sistemática de avaliação, segundo os critérios definidos no regulamento geral dos cursos de pós-graduação *lato sensu* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro

Será ofertado, no início do curso, um encontro presencial para Ambientação e Suporte ao AVEA, o qual não constitui componente curricular, mas sim etapa preparatória para o uso do ambiente virtual de aprendizagem, com carga horária total de 20 horas, distribuída em uma etapa de treinamento presencial com carga horária de 02 (duas) horas desenvolvido em turmas de até 25 alunos, complementada por conteúdo digital disponibilizado na plataforma AVEA.

No curso ocorrerão ainda os seguintes encontros presenciais obrigatórios: um encontro ao término de cada semestre para aplicação da avaliação presencial das disciplinas e um encontro ao término do curso para apresentação do TCC para uma banca de avaliadores.

5.1. Concepção e Regulamentação do curso

O Curso de Pós-graduação em Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica segue os critérios do regulamento geral dos cursos de pós-graduação *lato sensu* do IFRJ.

A concepção do curso baseia-se nas diferentes dimensões da atuação docente na educação profissional, considerando o trabalho como princípio educativo e como práxis dessa formação continuada. O curso de pós-graduação *lato sensu* em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica se configura como uma proposta de formação dialética, que possibilita diversas relações entre teoria e prática durante todo seu percurso formativo.

5.2. Coordenação do Curso

Professor Drº Ricardo Esteves Kneipp

5.3. Local do Curso

Endereço: Av. Maria Luiza, s/nº, Sacra Família do Tinguá - Engenheiro Paulo de Frontin, RJ. Brasil - CEP: 26.660-000 - Site: <http://portal.ifrj.edu.br/engenheiro-paulo-de-frontin>

5.4. Carga-horária

360 horas

5.5. Público-alvo

O curso é destinado a professores da carreira do magistério do ensino básico, técnico e tecnológico, portadores de diploma de curso de graduação (bacharelado, licenciatura ou superior de tecnologia), técnicos administrativos e a profissionais que pretendam ingressar na carreira do magistério no ensino básico, técnico e tecnológico (EBTT) no âmbito dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia.

5.6. Processo seletivo e Periodicidade

O curso possui ingresso anual, com abertura de até 150 vagas, e o processo de admissão ao curso de pós-graduação *lato sensu* será definido por edital de seleção elaborado pelo órgão competente da instituição, a partir de diretrizes emanadas da Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (PROPI) e da coordenação do curso.

5.7. Condições de Matrícula

A Secretaria Acadêmica é o órgão responsável pelos procedimentos de matrícula, de inscrição e de trancamento de disciplina dos cursos de pós-graduação *lato sensu*. A Secretaria Acadêmica de Pós-graduação do *campus* efetuará a inscrição nas disciplinas dos alunos de acordo com o calendário acadêmico vigente.

5.8. Sistema de Avaliação e Certificação

A avaliação dos estudantes será realizada como parte integrante do processo educativo, acontecerá ao longo do curso de modo a permitir reflexão-ação-reflexão da aprendizagem e a apropriação do conhecimento, resgatando suas dimensões diagnóstica, formativa, processual e somativa.

Na educação a distância, o modelo de avaliação do estudante deve considerar seu ritmo e estilo de aprendizagem, de forma a ajudá-lo a desenvolver desempenhos ascendentes de competências, descritas por conhecimentos, habilidades e atitudes observáveis no contexto da EPT, possibilitando-lhe alcançar os objetivos propostos no curso.

O sistema de avaliação adotado no curso será dividido em dois momentos:

- a) Avaliações e atividades desenvolvidas na plataforma: definidas no início do semestre pelo professor responsável e disponível na AVEA no decorrer da

disciplina correspondendo a 40% da nota final.

- b) Avaliações presenciais: atividades avaliativas presenciais que corresponderão a 60% da nota final. As questões serão elaboradas pelos professores responsáveis pela condução de cada disciplina e aplicada ao final de cada semestre em data definida no calendário acadêmico.

O aproveitamento do aluno em cada disciplina será expresso por notas de zero (0,0) a dez (10,0), estando aprovado o estudante que obtiver nota igual ou superior a 6,0 (seis).

Só será permitida uma reprovação por disciplina durante o curso. O aluno que tiver duas reprovações em uma mesma disciplina ou mais de três reprovações em disciplinas distintas, de acordo com o regulamento geral dos cursos de pós-graduação *lato sensu* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, será automaticamente desligado do curso de pós-graduação *lato sensu*.

Após a defesa do TCC e aprovação do trabalho final, o aluno deverá entregá-lo na secretaria de pós-graduação, onde será informado acerca dos procedimentos e documentos necessários para a expedição do seu certificado do curso de pós-graduação *lato sensu*.

Será considerado especialista o aluno que superar todos os créditos do curso, sendo aprovado em todas as disciplinas com nota igual ou superior a 6.0 (seis), além de obter aprovação na defesa de seu Trabalho de Conclusão de Curso.

5.9. Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) consiste em um estudo prático, teórico, empírico ou metodológico, pertinente à área de conhecimento do curso, cujo resultado deverá ser apresentado conforme o Manual para Elaboração de Trabalhos Acadêmicos dos Cursos de Pós-graduação: trabalho de conclusão de curso, dissertação e tese do IFRJ.

5.10. Indicação do tipo de trabalho, formação de banca examinadora e demais requisitos para certificação

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) se constituirá em estudo que oportunize aos alunos reflexões sobre a EPT, e deverá ser apresentado em forma de monografia.

Na disciplina Trabalho de conclusão de curso I o cursista será incentivado a teorizar e praticar a pesquisa, buscando renová-la continuamente. Na disciplina de Trabalho de conclusão de curso II o cursista consolidará as construções durante o percurso da

Especialização. Ambas as disciplinas deverão ser trabalhadas em conexão com a disciplina de Projeto de Ação Docente na EPT.

O Trabalho de Conclusão de Curso deverá ser apresentada em forma de monografia na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, mediante orientação docente, conforme normas da ABNT e modelo para referência definido pela instituição.

O TCC será avaliado pela banca examinadora, composta no mínimo por 3 (três) membros, sendo pelo menos 01(um) interno e 01(um) externo ao curso, cuja avaliação será expressa por meio dos conceitos:

- I. Aprovado: quando o trabalho for considerado satisfatório, atingindo a qualidade necessária para a obtenção do título de especialista;
- II. Aprovado com restrições: quando o trabalho for considerado parcialmente satisfatório, necessitando de complementos e/ou ajustes essenciais para ser considerado de qualidade para obtenção do título de especialista;
- III. Reprovado: quando o trabalho for considerado insatisfatório, ou seja, cuja qualidade não permita a obtenção do título de especialista.

Dos prazos após a defesa do TCC:

- I. Aprovado: o aluno terá o prazo máximo de 30 (trinta) dias para entregar a versão final do TCC.
- II. Aprovado com restrições: o aluno terá até 90 (noventa) dias para apresentar uma nova versão do trabalho final aos membros da banca, para que seja emitida uma nova ata de defesa. Caso as modificações não sejam consideradas satisfatória, pela banca examinadora, o aluno será reprovado.

Somente fará jus ao certificado de conclusão do curso o aluno que obtiver aprovação em todas as disciplinas, defender o TCC e entregar sua versão final.

5.11. Indicadores fixados para avaliação global do curso de pós-graduação:

Os alunos devem participar e avaliar a qualidade do curso nos seus aspectos: objetivos do curso e da proposta pedagógica, organização didática, funcionalidade da plataforma, estrutura física e equipe de acompanhamento como coordenadores e professores responsáveis. Será utilizado um instrumento construído pela coordenação de curso e professores responsáveis com vistas a analisar os resultados alcançados a partir dos aspectos acima mencionados.

6. INFRAESTRUTURA DO *CAMPUS*

- Biblioteca: Inclui acervo de livros específico e atualizado;
- Auditório: Com 213 lugares, habilitado com serviços de gravação e tradução simultânea para 110 pessoas, com sistema de som com pedido de palavra, incluindo microfones de punho sem fio e microfones de lapela;
- Cinco salas de aula com Datashow.
- Seis laboratórios de informática, disponíveis para o curso, com no mínimo 15 máquinas por laboratório. Os softwares necessários estão disponíveis.
- Secretaria de Pós-Graduação: previsão de receber um servidor para atuar como secretário nas demandas do curso. Tal necessidade se justifica considerando: o ingresso de um número de até 150 alunos, as especificidades da modalidade EaD e a indisponibilidade de servidores no *campus* para atender essa demanda.
- Equipe multidisciplinar: um docente, um analista de sistema e um técnico em assuntos educacionais.
- Atividade de tutoria: será realizada pelos docentes responsáveis pelas disciplinas ministradas.

7. LINHAS E PROJETOS DE PESQUISA

LINHA DE PESQUISA 1: PRÁTICAS E PROCESSOS DE INCLUSÃO E DIVERSIDADE

Professores: Isabella Trindade Menezes, Jupter Martins de Abreu Junior, Lindinei Rocha Silva, Marcos Pastana Santos, Sabrina de Araújo de Almeida e Silvia Cristina de Souza Trajano.

LINHA DE PESQUISA 2: TECNOLOGIA E NOVAS ABORDAGENS PEDAGÓGICA.

Professores: Anderson Alves de Albuquerque, Diego Uliano Rocha, Marcos Pastana Santos, Nilton Miguel da Silva, Patrícia Grasel da Silva, Ricardo Esteves Kneipp e Roni Costa Ferreira.

LINHA DE PESQUISA 3: EDUCAÇÃO AMBIENTAL COMO TEMA TRANSVERSAL

Professores: Ricardo Esteves Kneipp e Silvia Cristina de Souza Trajano.

8. CORPO DOCENTE

8.1. Informação dos Docentes

Nome	Formação	CPF	RG	SIAPE
Anderson Alves de Albuquerque	Mestrado em Informática	000.463.336-90	29277055-9 Detran	1659952
Diego Uliano Rocha	Mestrado profissional em História, Política e Bens Culturais.	107815147-45	23533073-5 Detran	2305425
Isabella Trindade Menezes	Mestrado em Memória Social	057706817-21	200075426-5 Detran	2424163
Jupter Martins de Abreu Junior	Doutorado em Educação	036055357-85	009260023-8 Detran	2566065
Lindinei Rocha Silva	Doutorado em Letras Neolatinas	019.519.857-37	09172923-6 Detran	2416108
Marcos Pastana Santos	Mestrado em Biblioteconomia.	089.249.847-13	12171623-7 Detran	1582043
Nilton Miguel da Silva	Mestrado em Matemática. Mestrado em Ensino das Ciências na Educação Básica.	803.770.507-25	06295575-2 Detran	1217409
Patrícia Grasel da Silva	Doutorado em Informática na Educação	806.731.390-34	707649493-4 SSJ/RS	3028495
Ricardo Esteves Kneipp	Doutorado em Educação	006.684.127-66	08673450-6 Detran	1863816
Roni Costa Ferreira	Mestrado em Ciência, Tecnologia e Educação	033.114.557-03	10596305-2 Detran	2995516
Sabrina Araujo de Almeida	Doutorado em Educação	270.075.248-18	24571422-5 Detran	1882872
Silvia Cristina de Souza Trajano	Mestrado em Ensino de Ciências	072.617.237-54	10458243-1 Detran	2770765

8.2. Currículo dos Docentes

Anderson Alves de Albuquerque

Atualmente é servidor público federal, atuando como Professor do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico (EBTT) no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ. Possui formação em ciência da computação e em outras áreas. Interesse na área de Ciência da Computação (mais especificamente em redes de computadores, protocolos e segurança da informação), bem como, interesses nas áreas: sistemas operacionais, arquitetura de hardware, Matemática e Direito.

Link *Lattes*: <http://lattes.cnpq.br/5920588918874369>

Diego Uliano Rocha

Mestre em História, Política e Bens Culturais. Pós-Graduando em Turismo Sustentável. Bacharelado em Ciências Sociais pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro e graduação em Gestão de Turismo pela Universidade Estácio de Sá. Atualmente é Professor de Turismo, Hospitalidade e Lazer do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ. Tem experiência na área de Turismo, com ênfase em Hotelaria.

Link *Lattes*: <http://lattes.cnpq.br/293235068690630>

Isabella Trindade Menezes

Possui graduação em História pela Universidade Federal Fluminense (2007). Mestre em Memória Social pela UNIRIO (2010). Tem experiência na área de História, com ênfase em Memória Social, atuando principalmente nos seguintes temas: futebol, memória social, torcida, modernização, gênero raça e identidade. Atualmente é Doutoranda em História, Política e Bens Culturais pelo CPDOC- FGV e atua como pesquisadora no LESP (Laboratório de Estudos sobre Futebol). É Professora de História do IFRJ- Paulo de Frontin, onde integra o Núcleo de Gênero e Diversidade (NUGED), o Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Especiais (NAPNE) e é coordenadora do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI).

Link *Lattes*: <http://lattes.cnpq.br/1555845253659849>

Juiper Martins de Abreu Júnior

Pós-doutorando em Educação (ProPEd/UERJ), com uma parte do estágio realizada na Faculdade de Ciências da Educação da Universidade de Sevilha (Espanha). Doutor em Educação (ProPEd/UERJ), na linha de pesquisa educação inclusiva e processos educacionais, Mestre em Música (UNIRIO), com Dissertação na área de concentração Musicologia, além de possuir a formação de Especialista em História do Brasil Pós-1930 (UFF), Bacharel em Música (UNIRIO) e Licenciado em Educação Artística (UNIRIO). Atuou como professor nas redes estadual e municipal do Rio de Janeiro. Foi Coordenador Pedagógico na Secretaria de Educação (SEMED) de Mesquita/RJ, entre 2010 e 2013. Desde

2008 é docente do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) - Campus Duque de Caxias, onde foi Diretor de Ensino entre 2012 e 2014.

Link *Lattes*: <http://lattes.cnpq.br/5111446094307494>

Lindinei Rocha Silva

Doutor em Letras Neolatinas pela Universidade Federal do Rio de Janeiro; Mestre em Língua Espanhola e Literaturas Hispânicas. Bacharel e Licenciado em Letras (Português-Espanhol). Bacharel em Direito. Atualmente é Coordenador de Extensão, Coordenador de Estágios (CoIEE) e Coordenador do Núcleo de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE). Também atua como professor da Pós-graduação em Gestão de Projetos e Negócios em Tecnologia da Informação, docente da Graduação de Tecnologia em Jogos Digitais e do Curso Técnico em Informática para Internet no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia (IFRJ). É Avaliador INEP/MEC do Ministério da Educação (BaSIS) e possui ampla experiência na Coordenação da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e acadêmico-administrativa na área de Direito e Letras, desempenhando atividades de coordenação e docência.

Link *Lattes*: <http://lattes.cnpq.br/5439061117975202>

Marcos Pastana Santos

Doutorando em Humanidades, Culturas e Artes pela Universidade do Grande Rio - UNIGRANRIO. Mestre em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO (2015). Pós-Graduando em Psicopedagogia Clínica e Institucional na Faculdade Única de Ipatinga - FUNIP. Pós-Graduando em Ensino de Artes: técnicas e procedimentos na Faculdade Única de Ipatinga - FUNIP. Pós-Graduando em Ensino Religioso na Faculdade Única de Ipatinga - FUNIP. Especialista em Gestão Escolar: Administração, Supervisão e Orientação na Faculdade Única de Ipatinga - FUNIP (2019). Especialista em Metodologia do Ensino de Filosofia e Sociologia pela Universidade Cândido Mendes - UCAM (2017). Especialista em Tecnologias e Educação a Distância pelo Centro Universitário Barão de Mauá - UNIMAUÁ (2016). Especialista em História e Humanidades pela Universidade Estadual de Maringá - UEM (2012). Especialista em Educação Especial e Inclusiva pela Universidade Cândido Mendes - UCAM (2012). Especialista em Educação Infantil pela Universidade Cândido Mendes - UCAM (2010). Especialista em Biblioteconomia pela Faculdades Integradas de Jacarepaguá - FIJ (2009). Graduando em Filosofia pela Universidade de Taubaté - UNITAU. Licenciatura Plena em Pedagogia pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro - UERJ (2011). Licenciatura Plena em História pela Universidade Salgado de Oliveira - UNIVERSO (2009). Bacharel em Biblioteconomia pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO (2006). Membro do Grupo de Pesquisa: Perspectivas da biblioteca como organização criativa na otimização dos recursos de aprendizagem: da acessibilidade à fluência informacional. Grupo de Pesquisa: Formação Humana, Inclusão social e Cidadania (GPEFIC).

Link *Lattes*: <http://lattes.cnpq.br/1827370700239533>

Nilton Miguel da Silva

Professor do Instituto Militar de Engenharia (IME-RJ), na cadeira de Álgebra Linear, entre os anos de 2003 e 2014. Mestre em Matemática pela Universidade Federal do Amazonas (UFAM-AM), em 2013. Mestre em Matemática pela Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro (UNIRIO-RJ). Mestre em Ensino das Ciências na Educação Básica em 2012, na Universidade do Grande Rio (UNIGRANRIO-RJ).

Link *Lattes*: <http://lattes.cnpq.br/7473346201664049>

Patrícia Grasel da Silva

Doutora em Informática na Educação pelo Programa de Informática na Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PGIE/UFRGS), Mestre em Educação pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (PPGEDU/UFRGS) na linha de Educação a Distância. Possui graduação em Pedagogia Multimeios e Informática Educativa, pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (PUCRS). Professora Coordenadora do Grupo de Pesquisa em Tecnologias Educacionais e Educação a Distância (TEEd / IFRJ). Avaliadora do MEC/INEP. Professora Pesquisadora nos grupos de pesquisa de Inclusão Digital da Universidade de Passo Fundo (UPF) e do grupo de pesquisa no Núcleo de Estudo em Tecnologias Digitais na Educação, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (NETE/UFRGS). Professora do Mestrado Profissional em Educação Profissional Tecnológica da Rede dos Institutos Federais (PROFEPT), Professora de Informática Aplicada à Educação e Tecnologias Educacionais no Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ). Coordenadora de Polo de Educação a Distância da UAB, Campi IFRJ/SJM. Atua nas áreas de Formação de Professores, Informática na Educação e Educação a Distância. Pesquisa sobre Comportamento Humano na Cultura Digital, Políticas para Tecnologia Educacionais, EaD, Análise de Redes Sociais digitais, Virtualização do Conhecimento e Objetos de Aprendizagens.

Link *Lattes*: <http://lattes.cnpq.br/8163480874525368>

Ricardo Esteves Kneipp

Doutor em Educação na Universidade Católica de Santa Fé (UCSF), Mestre em Ensino de Ciências da Saúde e Ambiente pelo Centro Universitário Plínio Leite, Especialista em Gestão Pública (UFF), em Informática na Educação (UFLA), Gestão Estratégica (UCAM) e em Planejamento, Implementação e Gestão de EaD (UFF). Graduado em Ciências da Computação pela Universidade Católica de Petrópolis (1996). Diretor Geral e Professor de Empreendedorismo e Governança no Ensino Técnico, Graduação e Pós-Graduação do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, Campus Engenheiro Paulo de Frontin. Pesquisador e Vice-Líder dos Grupos de Pesquisa, LISEDOC - Laboratório de Informática, Sociedade e Educação e LABPROJTNE - Laboratório de Projetos de Tecnologia de Informação, Negócios e Economia criativa. Experiência em Gestão e Implantação de Educação a Distância com estratégias gamificadas para as diferentes modalidades de ensino. Coordenei o Curso de Sistemas de Informação, o Núcleo de EAD e a Pós-Graduação em Gestão de Projetos e Negócios em TI da Faculdade de Minas. Certificação IT Service Management Foundation (ITIL). Membro titular do Conselho Municipal de Turismo do Município de Engenheiro Paulo de Frontin e do Comitê de Governança Corporativa e de TI, Riscos e de Controle do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro.

Link *Lattes*: <http://lattes.cnpq.br/0502041744618086>

Roni Costa Ferreira

Doutorando no Programa de Pós-graduação em Engenharia de Produção e Sistemas (PPPRO/2018) e Mestre em Ciência, Tecnologia e Educação pelo Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca (CEFET-RJ/2017). Analista de Sistemas pela Universidade Estácio de Sá (UNESA/2009). Atualmente é docente EBTT no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), onde leciona as disciplinas de Banco de Dados e Redes para o Ensino Profissional e Tecnológico. Possui ampla experiência profissional na área de Gestão de TI, Programação, Banco de Dados e Redes de Computadores, conquistada por mais de quinze anos de trabalho nos setores de TI de organizações de médio e grande porte, do ramo industrial e tecnológico, além de instituições públicas, como a Prefeitura Municipal de Petrópolis/RJ. Empreendedor e pesquisador no campo de inovações tecnológicas e educacionais, também participa do Grupo de Pesquisa Novas Abordagens em Tecnologia e Educação (N@meLab/CEFET-RJ) e do Grupo Tecnologias Educacionais e Educação a Distância (TEEaD/IFRJ). Suas áreas de pesquisa e interesse abordam as interações, conexões e impactos entre a Educação, Tecnologia e Trabalho, dando ênfase nas seguintes linhas de pesquisa: Pensamento Computacional, Ensino STEM, Redes de Conhecimento e Ciência de Dados.

Link *Lattes*: <http://lattes.cnpq.br/1655236800124634>

Sabrina Araujo de Almeida

Professora do curso de Licenciatura em Computação e do curso Técnico em Informática no Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ), no campus Nilo Peçanha em Pinheiral. Atua também como coordenadora do NAPNE (Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas) de acordo com a proposta de atendimento a alunos que necessitam de apoio pedagógico na instituição, além de promover cursos de formação para profissionais de educação no tange questões como Diversidade, Direitos Humanos e processos de inclusão/exclusão. Sua trajetória profissional é marcada por experiências desde a Educação Infantil até o Ensino Superior, passando pela Educação Especial e Educação de Jovens e Adultos. Com relação a atuação em EAD, foi tutora no consórcio CEDERJ pela UNIRIO no curso de Licenciatura em Pedagogia por 10 anos e professora-tutora no curso de Pós-graduação em educação Especial CEAD/UNIRIO. Contribuiu como Coordenadora de Educação Especial no município de Mendes/RJ implementando ações inclusivas na rede a partir da criação do CEMAPE, contribuindo assim para a discussão sobre os processos de inclusão e diversidade. Participou da organização do processo de inclusão como consultora no município de Pirai/RJ, assim como participou de eventos e propostas de formação pedagógica em municípios do entorno. Possui licenciatura plena em Pedagogia, mestrado em Psicologia Social e doutorado em Educação. As áreas em que estão concentrados seus estudos giram em torno de temas como: Representações Sociais, práticas educativas, processos de inclusão e exclusão, diversidade e direitos humanos.

Link *Lattes*: <http://lattes.cnpq.br/3260647490212738>

Silvia Cristina de Souza Trajano

Licenciatura em Ciências Sociais e graduação em licenciatura em Pedagogia, Mestrado Profissional em Ensino de Ciências pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro, campus Nilópolis - IFRJ. É servidora pública federal efetiva com o cargo de pedagoga no Instituto Federal e exercendo atualmente a função de Diretora Geral. É mediadora pedagógica do curso de Pedagogia da Fundação Centro de Ciências e Educação Superior à Distância do Estado do RJ - CEDERJ, nas disciplinas de Didática e Educação a Distância, com experiência na área de ensino. É consultora e implementadora, com atuação principal em temas com formação de professores e alfabetização científica, ensino de Ciências, EAD e CTSA, NTIC. Possui experiência na carreira docente em Sociologia com o Ensino Médio, em curso superior como Professora substituta nas disciplinas de Psicologia do Ensino, Didática e práticas de ensino e como Supervisora de estágio curricular nos cursos de licenciatura em física e matemática do Instituto Federal de Educação do Rio de Janeiro - IFRJ Campus Volta Redonda, colaboradora eventual no curso de especialização em Ensino de Ciências e da Matemática no IFRJ campus Volta Redonda, articuladora de cursos de profissionalização e rotinas administrativas para atualização e recolocação profissional, implementadora e gestora de cursos a distância e designer institucional. Realizou intercâmbio cultural nos países em fronteira: na Argentina e Paraguai e em países europeus: Portugal, França e Espanha, mas também nos Estados Unidos da América: em Miami e na Flórida.

Link *Lattes*: <http://lattes.cnpq.br/0732465111854485>

9. MATRIZ CURRICULAR

9.1 - Itinerário de formação

Semestre	Disciplinas obrigatórias	Carga horária / créditos
Primeiro Semestre	7	255 / 17
Segundo Semestre	4	105 / 7
Total	11	360 / 24

Primeiro semestre

Código da disciplina	Disciplina	Carga horária	Créditos	Professores*	Tipo de Disciplina
COE0095	Projeto de Ação Docente na EPT	45	3	Sabrina Araújo de Almeida	Obrigatória
COE0096	Pesquisa, extensão e inovação na EPT	45	3	Lindinei Rocha Silva	Obrigatória
COE0097	Gestão em EPT.	45	3	Sílvia Cristina de Souza Trajano	Obrigatória

COE0098	Metodologia do Ensino na EPT.	30	2	Anderson Alves Albuquerque, Marcos Pastana e Roni Costa Ferreira	Obrigatória
COE0099	Tecnologias educacionais	45	3	Patrícia Grasel da Silva	Obrigatória
COE0100	Didática, planejamento e avaliação da aprendizagem em EPT.	30	2	Sabrina Araújo de Almeida, Patrícia Grasel da Silva e Sílvia Cristina de Souza Trajano	Obrigatória
COE0101	Trabalho de conclusão de curso I	15	1	Lindinei Rocha Silva e Nilton Miguel da Silva	Obrigatória
Total		255	17		

Segundo semestre

Código da disciplina	Disciplina	Carga horária	Créditos	Professores*	Tipo de Disciplina
COE0102	A EPT e sua relação com o mundo do trabalho	30	2	Marcos Pastana	Obrigatória
COE0103	Currículo e trabalho na EPT.	30	2	Isabella Trindade Menezes	Obrigatória
COE0104	História da educação, legislação e políticas da EPT no Brasil.	30	2	Jupiter Martins de Abreu Júnior	Obrigatória
COE0105	Trabalho de conclusão de curso II	15	1	Diego Uliano Rocha, Lindinei Rocha Silva e Ricardo Esteves Kneipp	Obrigatória
Total		105	7		

Carga horária total do curso	Total de créditos
360	24

9.2. Ementas das Disciplinas

Disciplina: Projeto de Ação Docente na EPT	Código: COE0095
Carga horária / Créditos: 45 h / 3 créditos	Modalidade: (x) Obrigatória () Optativa
Docentes:	
Sabrina Araújo de Almeida	
Ementa:	
<p>O projeto como eixo integrador da teoria e prática nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Reflexão da práxis docentes na EPT, a partir do currículo, para estruturação da proposta de ação docente, integrando ensino pesquisa e extensão, como caminhos para construção da aprendizagem. Metodologia de projetos. Interdisciplinaridade na organização e na ação pedagógica. Elaboração de proposta para projeto de ação docente na EPT. Reflexão sobre o planejamento da ação docente sob a perspectiva pedagógica.</p>	
Bibliografia:	
<p>BRANDÃO, Carlos Rodrigues. Repensando a Pesquisa Participante. 3. ed. São Paulo: Brasiliense, 2010. CAMARGO, Célia Reis (org). Experiências Inovadoras de Educação Profissional: memória em construção de experiências inovadoras na qualificação do trabalhador. São Paulo: UNESP, 2002. CANDAU, Vera Maria. Rumo a uma nova didática. Petrópolis: Vozes, 1996. FAZENDA, Ivani Catarina Arantes. Didática e interdisciplinaridade. São Paulo: Papyrus, 1998. HERNÁNDEZ, Fernando. Transgressão e mudança na educação - Os projetos de trabalho. Porto Alegre: Artmed, 1998. NOGUEIRA, Nilbo. Pedagogia de Projetos. Uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências. São Paulo: Érica, 2001. PERRENOUD, Philippe. Construir as Competências desde a escola. Porto Alegre: Artmed, 1993. RANGEL, Mary. Métodos de ensino para a aprendizagem e a dinamização das aulas. Papyrus, Campinas, 2005. (Coleção Magistério: Formação e Trabalho Pedagógico). ZABALA, Antoni. Prática Educativa. Porto Alegre: Editora Artmed, 1998.</p>	

Disciplina: Pesquisa, extensão e inovação na EPT	Código: COE0096
Carga horária / Créditos: 45 h / 3 créditos	Modalidade: (x) Obrigatória () Optativa
Docentes:	
Lindinei Rocha Silva	
Ementa:	
<p>Pesquisa, extensão e inovação e os processos educacionais. Pesquisa, extensão e inovação e a formação humana integral. Histórico dos paradigmas de pesquisa. Classificação da pesquisa. Abordagem quantitativa, qualitativa e mista da pesquisa científica. A Pesquisa como produção de conhecimento na EPT. Metodologia de Pesquisa aplicada à EPT (tópico fortemente desenvolvido por meio de exemplos). Interface entre pesquisa e extensão (tópico fortemente desenvolvido por meio de exemplos). O planejamento e a elaboração do projeto de pesquisa. Elaboração dos instrumentos de coleta de dados. Elaboração de artigo científico e dicas para torná-los mais publicáveis. Desafios e oportunidades (especialmente por meio de editais e chamadas públicas) da pesquisa e extensão nos Institutos Federais. O processo de inovação tecnológica – conceito, fases e gerenciamento. Política Nacional de Inovação. A legislação brasileira e a inovação tecnológica. Propriedade intelectual e inovação. Produção teórica interdisciplinar; características da inovação na contemporaneidade e seus impactos na cultura e rotina escolar. Conceitos de tecnologia e inovação.</p>	
Bibliografia:	

DEMO, Pedro. Educar pela pesquisa. 7ª ed. Campinas, SP, Autores Associados. 2005 (Coleção Educação Contemporânea)

CAMARGO, Célia Reis (org). Experiências Inovadoras de Educação Profissional: memória em construção de experiências inovadoras na qualificação do trabalhador. São Paulo: UNESP, 2002.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5ª edição. São Paulo: Atlas, 2010.

JUNGMANN, D. de M. Inovação e propriedade intelectual: guia para o docente. Brasília: SENAI, 2010. 93 p.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. Fundamentos de metodologia científica. São Paulo: Atlas, 1991. 270 p.

SOARES, Maria Isolina de Castro. Leitura e práticas de pesquisa. In: MEDEIROS, Ilalзина Maria da Conceição et al. (org.). Diálogos sobre a Educação Profissional e Tecnológica. Colatina: IFES, 2011.

BARROS, D. M. V. et al. Educação e tecnologias: reflexão, inovação e práticas.

COELHO, Maria Inês; COSTA, Anna Edtith Bellico. (Orgs.). A educação e a formação humana: tensões e desafios na contemporaneidade. Porto Alegre: ARTMED, 2009.

LÜDKE, Menga. O professor e a pesquisa. Campinas: Papirus, 2001.

MELO NETO, José Francisco. Extensão Universitária: bases ontológicas. João Pessoa: EDUFPB, 2002.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Secretaria de Educação Superior. Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Indissociabilidade ensino-pesquisaextensão e a flexibilização curricular: uma visão da extensão. Porto Alegre: UFRGS; MEC/SESu, 2006.

SÍVERES, Luiz. A extensão universitária como princípio de aprendizagem. Brasília: Liber Livro, 2013.

Disciplina: Gestão em EPT	Código: COE0097
Carga horária / Créditos: 45 h / 3 créditos	Modalidade: (x) Obrigatória () Optativa
Docentes:	
Sílvia Cristina de Souza Trajano	
Ementa:	
Dimensões pedagógicas, política e administrativa da gestão educacional. Prática de gestão democrática na escola. A aprendizagem organizacional, a liderança e o trabalho em equipe. Processos decisórios. A missão organizacional e o projeto político pedagógico considerando as especificidades da EPT. Fundamentos e ferramentas de gestão. Gestão escolar: do planejamento estratégico à sala de aula. Fluxos e processos de trabalho.	
Bibliografia:	
<p>BELLOTO, Aneridis Aparecida Monteiro (Org.). Interfaces da Gestão Escolar. Campinas: Alínea, 1999.</p> <p>BRASIL. Ministério da Educação. Prêmio inovação em gestão educacional 2006: experiências selecionadas. Brasília: Ministério da Educação, 2007.</p> <p>FERREIRA, Naura Syria Carapeto; AGUIAR, Márcia Angela da S. (org.). Gestão da educação: impasses, perspectivas e compromissos. 6 ed. São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>FREIRE, Paulo. Educação como prática de liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1979.</p> <p>HOPPEN, Norberto; LÖBLER, Mauri Leodir. Processo Decisório em Organizações no Brasil: Um Exame dos Estudos Realizados entre 1993-2002. Salvador: Revista Organizações e Sociedade, v. 11, n. 29, p. 49-70, 2004.</p> <p>HORA, Dinair Leal da. Gestão Democrática na Escola: artes e ofícios da participação coletiva. Campinas: Papirus, 1994.</p> <p>LEITÃO, Sérgio Proença. O Poder no Contexto da Decisão Organizacional. Rio de Janeiro: Revista de Administração Pública, 30 (2), p. 137-151, 1996.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, João Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estruturas e organização. 10. ed. São Paulo, SP: Cortez, 2011</p> <p>LÜCK, Heloísa. A Gestão Participativa na Escola. 10. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2006.</p> <p>LÜCK, Heloísa. Concepções e processos democráticos de Gestão Educacional. 8ª. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2012.</p> <p>MANFREDI, Silvia Maria. Educação Profissional no Brasil. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>OLIVEIRA, Maria Auxiliadora Monteiro org.. Gestão educacional: novos olhares, novas abordagens. 8. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.</p> <p>RAMOS, A. G. A Nova Ciência das Organizações: uma reconceitualização da riqueza das nações. 2 ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1989.</p> <p>SILVEIRA JÚNIOR, Aldery & VIVACQUA, Guilherme A. Planejamento Estratégico como Instrumento de Mudança Organizacional. Brasília: Editora da UNB, 1996.</p> <p>VASCONCELLOS, Celso S. Coordenação do Trabalho Pedagógico: do projeto político-pedagógico ao cotidiano da sala de aula , 6 a ed. São Paulo: Libertad, 2006.</p>	

Disciplina: Metodologia do Ensino na EPT	Código: COE0098
Carga horária / Créditos: 30 h / 2 créditos	Modalidade: (x) Obrigatória () Optativa
Docentes:	
Anderson Alves Albuquerque, Marcos Pastana e Roni Costa Ferreira	
Ementa:	
A prática educativa na EPT. Relação professor/aluno nos diferentes níveis e nas atividades de ensino, pesquisa e extensão. A função social do ensino na EPT. Saberes necessários a condução do processo ensino/aprendizagem (situações de aprendizagem, organização dos conteúdos, contextualização, interdisciplinaridade e transdisciplinaridade, estratégias e uso de tecnologias no ensino), métodos (individualizado, socializado, sócioindividualizado), técnicas de ensino e avaliação (diagnóstica, formativa e somativa) para a EPT.	
Bibliografia:	
<p>HAYDT, Regina C. C. Curso de Didática Geral. 8ª. Edição. São Paulo. Ática, 2006. 327p.</p> <p>LIBÂNEO, José C. Didática. São Paulo. Cortez, 1994. Coleção Magistério, Série Formação do Professor. 29ª. Reimpressão. 263p.</p> <p>LUCK, Heloísa. Pedagogia interdisciplinar: metodológicos. Petrópolis. Vozes, 1994.</p> <p>BRANDÃO, Zaia. A crise dos paradigmas em educação. 3ª. Edição. São Paulo. Cortez, 1996.</p> <p>FAZENDA, Ivani. Didática e interdisciplinaridade. Campinas. Papirus, 1998.</p> <p>MORAN, J. M. A educação que desejamos: novos desafios e como chegar lá. 2ª. Edição. Papirus, 2007.</p> <p>PERRENOUD, Philippe. Avaliação: da excelência à regulação da aprendizagens – entre duas lógicas. Tradução: Patrícia Chittoni Ramos. Porto Alegre. Artmed, 1999. 184p.</p> <p>PERRENOUD, Philippe. Dez novas competências para ensinar. Porto Alegre. Artes Medicas Sul, 2000.</p> <p>ZABALA, Antoni. A prática educativa: como ensinar. Editora Artmed. 1998.</p>	

Disciplina: Tecnologias educacionais	Código: COE0099
Carga horária / Créditos: 45 h / 3 créditos	Modalidade: (x) Obrigatória () Optativa
Docentes:	
Patrícia Grasel da Silva	
Ementa:	
<p>Ambiente virtual. Tecnologias educacionais e assistivas no contexto da EPT. O impacto das TIC no redimensionamento do espaço escolar e no processo de transposição didática. Inclusão digital e o movimento de software livre. As tecnologias e o letramento digital como formas de inclusão social. Educação a Distância: perspectivas e panorama histórico mundial da EaD. A aprendizagem colaborativa apoiada por computadores. Formação de comunidades virtuais de aprendizagem. Tendências tecnológicas para a escola do futuro: o impacto do uso das novas tecnologias e redes sociais na formação dos jovens. Tecnologia, inovação e sustentabilidade. Empreendedorismo e processo de inovação tecnológica. Análise e produção de material didático-pedagógico para o ensino da educação profissional e tecnológica. Recursos e materiais didáticos no ensino da educação profissional e tecnológica.</p>	
Bibliografia:	
<p>BARATO, Jarbas N. Escritos sobre tecnologia educacional & educação profissional. São Paulo. Ed. SENAC. 2002. 286 p.</p> <p>GASPARETTI, Marco. Computador na educação: guia para o ensino com as novas tecnologias. São Paulo. Editora Esfera. 2001. 174 p.</p> <p>GUTIERREZ, F., PRIETO, D. A Mediação Pedagógica - Educação a Distância Alternativa. Campinas- SP: Papyrus, 1994.</p> <p>HERNADEZ, Fernando. et al. Aprendendo com as inovações nas escolas. Tradução Ernani Rosa. Porto Alegre. RS. Ed. Artes Medicas Sul. 2000. 308 p.</p> <p>KENSKI, V. M. Tecnologias e ensino presencial e a distância. Campinas – SP:</p> <p>LITWIN, E. (Org.). Educação a distância: temas para o debate de uma nova agenda educativa. São Paulo: Artmed, 2001.</p> <p>MORAN, José Manuel, MASETTO, Marcos e BEHRENS, Marilda. Novas tecnologias e mediação pedagógica. São Paulo, Papyrus, 2003.</p> <p>MOURA, D. H. Sociedade, educação, tecnologia e o uso das TIC's nos processos educativos. Trabalho necessário – Revista eletrônica do Nedddate, Niterói, ano 2, 2004. Disponível em: <http://www.uff.br/trabalhonecessario/hrdante%20TN2.htm>. Acesso em: 5 dez. 2004.</p> <p>PALLOFF, Rena M. e Pratt, Keith. O aluno virtual: um guia para trabalhar com estudantes on-line. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>PETERS, O. Didática do ensino a distância: Experiências e estágios da discussão numa visão internacional. Rio Grande do Sul: Unisinos, 2001.</p> <p>PRADO, M. E. B. B.; VALENTE, J. A. (2002). A educação a distância possibilitando a formação do professor com base no ciclo da prática pedagógica. In: Moraes, M.C. (org.) Educação a Distância: fundamentos e práticas. Campinas (SP): NIEDUNICAMP, 2002.</p> <p>PRETTO, N. Educação e inovação tecnológica: um olhar sobre as políticas públicas brasileiras. Revista Brasileira de Educação, Rio de Janeiro, n. 11, p.75-84, maio/jul. 1999.</p> <p>SENAI-RJ, (1998) “Elaboração de material didático impresso: uma visão plural do tema”, Rio de Janeiro: GEP/DIPRE.Silva, Marco (org.), (2003), “Educação on-line: teorias, práticas, legislação e formação corporativa”, Edições Loyola, São Paulo.</p> <p>SILVA, Marcos (org.). Sala de aula interativa. Rio de Janeiro: Quartet, 3ª. Ed., 2002.</p> <p>SILVEIRA, S. A. et. al. Software livre e inclusão digital. São Paulo: Conrad, 2003.</p>	

Disciplina: Didática, planejamento e avaliação da aprendizagem em EPT	Código: COE0100
Carga horária / Créditos: 30 h / 2 créditos	Modalidade: (x) Obrigatória () Optativa
Docentes:	
Patrícia Grasel da Silva, Sabrina Araújo de Almeida e Sílvia Cristina de Souza Trajano	
Ementa:	
<p>Processos de ensino/aprendizagem e docente/educativo: conviver, ensinar, aprender, pesquisar e avaliar. Métodos participativos. O planejamento como estratégia interdisciplinar. Planejamento de projetos didáticos ou projetos integradores. A construção histórica do insucesso escolar. Sujeitos da EPT e suas diversidades. Pressupostos teóricos, metodológicos e isomórficos da avaliação da aprendizagem na educação profissional. Tipos, métodos e instrumentos de avaliação da aprendizagem em EPT. Relação entre proposta pedagógica institucional, planejamento educacional e avaliação da aprendizagem.</p>	
Bibliografia:	
<p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia: Saberes Necessários à Prática Educativa. 15ª Ed. São Paulo: Paz e Terra, 2002.</p> <p>HERNÁNDEZ, Fernando e VENTURA, Montserrat. A organização do currículo por projetos de trabalho – o conhecimento é um caleidoscópio. POA, Artmed, 1996.</p> <p>LIBÂNEO, José Carlos. Didática – Série Formação de Professores. Ed. Cortez, 1994.</p> <p>LUCKESI, Cipriano Carlos. Avaliação da aprendizagem na escola: reelaborando conceitos e recriando a prática, Malabares Comunicação e Eventos, Salvador/BA, 2005, 2ª edição (revista).</p> <p>MELCHIOR, Maria Celina. Da avaliação dos saberes a construção de competências. Porto Alegre: PREMIER. Ed. 2003.</p> <p>PIMENTA, Selma Garrido; CAMPOS, Edson Nascimento (Coord.). Saberes pedagógicos e atividade docente. São Paulo: Cortez, 2008.</p> <p>TARDIF, Maurice. O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. Petrópolis: Vozes, 2005.</p> <p>VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: Projeto de Ensino-aprendizagem e Projeto político-pedagógico. 16ª Ed. São Paulo: Libertad Editora, 2006.</p> <p>YIN, R. K. Estudo de caso: planejamento e métodos. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005.</p>	

Disciplina: Trabalho de conclusão de curso I	Código: COE0101
Carga horária / Créditos: 15 h / 1 crédito	Modalidade: (x) Obrigatória () Optativa
Docentes:	
Lindinei Rocha Silva e Nilton Miguel da Silva	
Ementa:	
O projeto de pesquisa. Normas ABNT. Desenvolvimento de uma monografia de acordo com a proposta desenvolvida na disciplina de Projeto de Ação Docente na EPT, aplicada à área de atuação, sob orientação. Publicações e divulgação de resultados de pesquisa. Comunicação oral de pesquisa científica.	
Bibliografia:	
<p>DEMO, P. Metodologia científica em ciências sociais. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.</p> <p>SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2008. Complementar:</p> <p>BORBA, M. C.; ARAÚJO, J. L. (Org.) Pesquisa Qualitativa em Educação Matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.</p> <p>FIorentini, D.; LOrenzato, S. Investigação em educação matemática: percursos teóricos e metodológicos. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.</p>	

Disciplina: A EPT e sua relação com o mundo do trabalho	Código: COE0102
Carga horária / Créditos: 30 h / 2 créditos	Modalidade: (x) Obrigatória () Optativa
Docentes:	
Marcos Pastana	
Ementa:	
Influência do currículo na formação do trabalhador; Práticas em EPT e suas implicações no mundo do trabalho. Necessidades dinâmicas no mundo profissional	
Bibliografia:	
<p>CASTIONI, Remi. Educação no mundo do trabalho: qualificação e competência. Ed. Francis São Paulo. 2010.</p> <p>FRIGOTTO, Gaudêncio (1993). A produtividade da escola improdutiva: um (re) exame das relações entre educação e estrutura econômica - social capitalista. São Paulo: Cortez.</p> <p>KUENZER, Acácia (2000). O Ensino Médio agora é para a vida: Entre o pretendido, o dito e o feito. In: Educação & Sociedade, ano XXI, n ° 70, abril: páginas, 15-39.</p> <p>KUENZER, Acacia Z. (Org) Ensino Médio: construindo uma proposta para os que vivem do trabalho. Ed. Cortez. São Paulo. 2007.</p> <p>NOSELLA, Paolo. Trabalho e Educação. In: GOMES, C. M.: FRIGOTTO, G. ARRUDA M., NOSELLA, P. (org.): Trabalho e Conhecimento: Dilemas na educação do Trabalhador. São Paulo: Cortez, 1989.</p>	

Disciplina: Currículo e trabalho na EPT	Código: COE0103
Carga horária / Créditos: 30 h / 2 créditos	Modalidade: (x) Obrigatória () Optativa
Docentes:	
Isabella Trindade Menezes	
Ementa:	
Abordagens sobre currículo. Componentes de um currículo. Sujeitos da EPT e suas diversidades. Integração nos currículos de EPT. Planejamento, desenvolvimento e avaliação de currículos na educação profissional. Planos de cursos, programas e projetos pedagógicos. Análise de experiências curriculares. O trabalho como princípio educativo. Itinerário formativo. Reconhecimento de saberes e certificação profissional. A carreira do professor EBTT no contexto de reconhecimento de saberes e competências.	
Bibliografia:	
<p>APPLE, M. Política cultural e educação. São Paulo: Cortez, 2000.</p> <p>BARROSO, João. A escola pública: regulação, desregulação, privatização. Porto: Edições ASA, 2003.</p> <p>BOURDIEU, P. O poder simbólico. 4ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2001.</p> <p>BRASIL/MEC. Referenciais Curriculares da Educação de Nível Técnico. Brasília, 2000.</p> <p>GIMENO SACRISTÁN, J. Currículo: uma reflexão sobre a prática. Porto Alegre: Artmed, 1998.</p> <p>GOODSON, I. Currículo: Teoria e história. Rio de Janeiro: Vozes. 2003.</p> <p>LISITA, Verbena Moreira S. De S. Políticas educacionais, práticas escolares e alternativas de inclusão. Rio de Janeiro: DP&A, 2003.</p> <p>PACHECO, J.A. Currículo: teoria e práxis. Porto: Porto Editora, 1996.</p> <p>SÁ, Maria Roseli Gomes Brito de; FARTES, Vera Lúcia Bueno (org). Currículo, Formação e Saberes Profissionais: a (re) valorização epistemológica da experiência. Salvador: EDUFBA. 2010.</p> <p>SANTOS, Pablo S. M. Bispo dos. Guia prático da política educacional no Brasil. São Paulo: Cengage Learning, 2012.</p>	

Disciplina: História da educação, legislação e políticas da EPT no Brasil	Código: COE0104
Carga horária / Créditos: 30 h / 2 créditos	Modalidade: (x) Obrigatória () Optativa
Docentes:	
Jupter Martins de Abreu Júnior	
Ementa:	
<p>História da Educação Brasileira. Reformas Educacionais. Aspectos históricos, legais e organizacionais da EPT no Brasil. A nova institucionalidade da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. A formação docente e as propostas das diretrizes curriculares. O professor da educação profissional e tecnológica.</p>	
Bibliografia:	
<p>CASTRO, Cláudio de Moura. Educação Brasileira: consertos e remendos. Rio de Janeiro: Editora Rocco, 1994.</p> <p>FREIRE, Paulo. Pedagogia da Autonomia - Saberes necessários à prática educativa. Editora Paz e Terra.</p> <p>FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação e a crise do capitalismo real. 4ª ed. São Paulo: Cortez, 2000.</p> <p>GHIRALDELLI JR., Paulo. História da educação brasileira. 2ª ed; São Paulo; Cortez, 2006.</p> <p>GUIMARÃES, Valter Soares. Formação de professores: saberes, identidade e profissão. Papirus, Campinas, 2004 (Coleção Entre Nós Professores).</p> <p>KUENZER, Acácia. A reforma do ensino técnico no Brasil e suas consequências. São Paulo: Xamã, 1999.</p> <p>KUENZER, Acácia. Pedagogia da fábrica: as relações de produção e educação do trabalhador. 5ª ed. São Paulo: Cortez, 2001.</p> <p>MANFREDI, Sílvia Maria. Educação profissional no Brasil. São Paulo: Cortez, 2002.</p> <p>MARTINS, Jorge Santos. Situações Práticas de Ensino - Aprendizagem significativa. Autores Associados, Campinas, 2009. (Coleção Formação de Professores)</p> <p>PACHECO, Eliezer. Os Institutos Federais: uma revolução na educação profissional e tecnológica. Brasília MEC/SETEC, 2010.</p> <p>Parecer CNE/CEB Nº - 11/2012 - Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.</p> <p>Resolução Nº 6, de 20 de setembro de 2012 - Define Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio.</p> <p>TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas. 5. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2009.</p>	

Disciplina: Trabalho de conclusão de curso II	Código: COE0105
Carga horária / Créditos: 15 h / 1 crédito	Modalidade: (x) Obrigatória () Optativa
Docentes:	
Diego Uliano Rocha, Lindinei Rocha Silva e Ricardo Esteves Kneipp	
Ementa:	
O projeto de pesquisa. Normas ABNT. Desenvolvimento de uma monografia de acordo com a proposta desenvolvida na disciplina de Projeto de Ação Docente na EPT, aplicada à área de atuação, sob orientação. Publicações e divulgação de resultados de pesquisa. Apresentação da monografia para uma banca.	
Bibliografia:	
<p>DEMO, P. Metodologia científica em ciências sociais. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>LÜDKE, M.; ANDRÉ, M. E. D. A. Pesquisa em educação: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.</p> <p>SEVERINO, A. J. Metodologia do trabalho científico. 23 ed. São Paulo: Cortez, 2008. Complementar:</p> <p>BORBA, M. C.; ARAÚJO, J. L. (Org.) Pesquisa Qualitativa em Educação Matemática. Belo Horizonte: Autêntica, 2004.</p> <p>FIorentini, D.; LOrenzato, S. Investigação em educação matemática: percursos teóricos e metodológicos. Campinas, SP: Autores Associados, 2006.</p>	

No decorrer do curso, outras bibliografias podem ser sugeridas, principalmente as que forem oriundas de artigos científicos e que tenham relação mais direta com as áreas de trabalho dos estudantes do curso.

Bibliografia:

BRASIL. **Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.** Estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm>. Acesso em 06 de junho de 2019.

_____. **Políticas Públicas para a Educação Profissional e Tecnológica.** 2014. Disponível em<http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf/p_publicas.pdf > Acesso em 11 de junho de 2019.

_____. **Resolução CNE/CEB nº 6, de 20 de setembro de 2012.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio. Disponível em:<http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192> Acesso em 06 de junho de 2019.

_____. **Plano Nacional de Educação (PNE): Planejando a Próxima Década. Conhecendo as 20 Metas do Plano Nacional de Educação.** Disponível em <http://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne_conhecendo_20_metas.pdf>. Acesso em 06 de junho de 2019.

CENSO EAD.BR: **relatório analítico da aprendizagem a distância no Brasil 2016.** ABED – Associação Brasileira de Educação a Distância. Curitiba: InterSaberes, 2017.

COSTA, B. S. **Influência da Formação Pedagógica na Prática do Docente de EPT.** Dissertação de Mestrado, Universidade de Brasília, 2013.

MACHADO, L. R. **O desafio da formação dos professores para a EPT e Proeja.** Educ. Soc., Campinas, v. 32, n. 116, p. 689-704, jul.-set. 2011. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/es/v32n116/a05v32n116.pdf>>. Acesso em 11 de junho de 2019.

MORAN, J. Educação Híbrida. Um conceito chave para a educação, hoje. In: Bacich Lilian. **Ensino Híbrido: Personalização e tecnologia na educação.** Porto Alegre: Penso, 2015a, p.27-53.

MORAN, J. M. **Mudando a educação com metodologias ativas.** 2015b. Disponível em: <http://www2.eca.usp.br/moran/wp-content/uploads/2013/12/mudando_moran.pdf> Acesso em 11 de junho de 2019.

Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Docência para a Educação Profissional e Tecnológica do IFRJ/CEPF parceria em rede - CAPES/UAB. Rio de Janeiro. Fevereiro de 2019. Anexo à Resolução nº 04 de 27/02/2019. Disponível em<<https://portal.ifrj.edu.br/conselho-superior/resolucoes/2018>>.Acesso em: 20/05/2019

Projeto Pedagógico do Curso de Especialização em Docência na Educação Profissional e Tecnológica oferecida pelo IF Sudeste de MG, *campus* Rio Pomba. Minas Gerais.

Regulamento Geral dos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu do IFRJ. Rio de Janeiro. Julho de 2016. Anexo à Resolução nº 16 de 14/07/2016. Disponível em<<https://portal.ifrj.edu.br/node/1118>>.Acesso em: 20/05/2019

TARDIF, Maurice. **Saberes Docentes e Formação Profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.